

**COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR****ATA DA 182ª SESSÃO ORDINÁRIA****Brasília, 21 de novembro de 2012.****1 – ABERTURA**

Às 9h30 do dia vinte e um de novembro de dois mil e doze, constatado o quorum de dezessete instituições representadas, o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, declarou aberta a 182ª Sessão Ordinária da CIRM.

Destacou as presenças da Sra. TATIANA SIQUEIRA NOGUEIRA, do Ministério da Saúde, e do Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI, do Ministério do Meio Ambiente que, apesar de terem comparecido à Sessão anterior, o fazem agora na condição de membros do Colegiado.

Participou que na pasta encontra-se a Portaria de atualização da composição dos Membros da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar.

**Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:****• Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

**• Ministério da Defesa (MD)**

Capitão-de-Corveta EDUARDO DA COSTA PEREIRA JUNIOR (Suplente).

**• Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

Secretário MARCUS HENRIQUE PARANAGUÁ (Representante).

**• Ministério dos Transportes (MT)**

Sr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).

**• Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

Sr. ANTONIO DIVINO MOURA (Titular); e

Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Representante).

**• Ministério da Educação (MEC)**

Professor LUIZ EDUARDO MAIA NERY (Representante).

**• Ministério da Saúde (MS)**

Sra. TATIANA SIQUEIRA NOGUEIRA (Suplente).

**• Ministério de Minas e Energia (MME)**

Sr. TELTON ELBER CORRÊA (Titular).

**• Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)**

Sr. CÉSAR AUGUSTO DUMONT LABUTO (Suplente).

**• Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**

Sra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ (Suplente).

**• Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI (Titular);

Sra. LEILA AFFONSO SWERTS (Representante); e

Sra. MÔNICA BRICK PERES (Representante).

- **Ministério da Integração Nacional (MI)**

Sr. HAROLDO NAZARENO MELO MONTEIRO (Suplente).

- **Ministério do Esporte (ME)**

Sr. JOSÉ ROBERTO GNECCO (Titular).

- **Ministério do Turismo (MTur)**

Sr. ITALO OLIVEIRA MENDES (Representante).

- **Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**

Sra. MARIÂNGELA DE LORENZO (Suplente).

- **Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR)**

Sra. SILVIA GUEDES (Representante).

- **Comando da Marinha (MB)**

Contra-Almirante ROBERTO GONDIM CARNEIRO DA CUNHA (Convidado);

Contra-Almirante MARCOS SILVA RODRIGUES (Titular); e

Capitão-de-Mar-e-Guerra RAIMUNDO MEDEIROS FILHO (Suplente).

## **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

### **2.1 - Relação de documentos**

O Coordenador da CIRM deu início à Sessão, participando aos presentes que o documento disponível na pasta sob o número CIRM 182/1 relacionava os demais documentos que serviriam de referência.

### **2.2 - Adoção da Agenda**

O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada aos membros no dia 13 de novembro, por ofício, com as alterações sugeridas. Não havendo outras sugestões, a Agenda foi aprovada.

### **2.3 - Aprovação da Ata da 181ª Sessão Ordinária da CIRM**

O Coordenador da CIRM participou que a Ata da 181ª Sessão Ordinária da CIRM e seus apensos foram encaminhados no dia 13 de novembro, por ofício, para apreciação de todos os Membros, e não havendo manifestação, a Ata foi aprovada.

## **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante SILVA RODRIGUES, Secretário da CIRM, para apresentar o subitem 3.1 da Agenda.

### **3.1 – Alteração da composição e da denominação do Comitê Executivo REVIMAR, e a atualização da denominação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) na Portaria normativa**

O Secretário da CIRM informou que a Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar, na sua última Sessão Ordinária, realizada em 7 de novembro de 2012, deliberou sobre a alteração da composição e da denominação do Comitê Executivo “Avaliação do Potencial Sustentável e Monitoramento dos Recursos Vivos Marinhos – REVIMAR” para “Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha”, conservando o mesmo acrônimo “REVIMAR”. Tal mudança decorre da necessidade de se adequar a composição e a nomenclatura dos Programas desenvolvidos no âmbito da CIRM às Ações previstas no VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar. Foi atualizada, ainda, a denominação do MCT para Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Procedidas às leituras da Resolução nº 6/2012/CIRM e da respectiva Portaria, o Coordenador da CIRM declarou aprovada a alteração da denominação do Comitê Executivo “Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha (REVIMAR)”, e assinou a Portaria correspondente.

#### **4.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI que, por sua vez, solicitou que a Sra. LEILA SWERTS apresentasse os informes técnicos do GI-GERCO. A Sra. LEILA relatou os principais temas tratados na 44ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, ocorrida no dia 30 de outubro de 2012:

- **SMC Brasil – Sistema de Modelagem Costeira** – Em setembro foi realizada uma visita técnica brasileira à Universidade de Cantábria, na Espanha, com o objetivo de conhecer a experiência daquele país na gestão costeira integrada e seus casos exitosos de aplicação da ferramenta “Sistema de Modelagem Costeira (SMC)”. Na ocasião, pôde-se, também, conhecer o atual estágio da customização da ferramenta SMC-Brasil, em desenvolvimento com base no modelo do Sistema de Modelagem Costeira daquele país. A delegação brasileira contou com representantes do Governo Federal (MMA, SPU/MP, IBAMA, UFSC, UFPE e UFRN), gestores ambientais dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo, além de um representante da USP.

Ressaltou que é necessário o fornecimento dos dados de ondas e marés para a calibração e validação dessa ferramenta. Informou que alguns desses dados já foram repassados pela Marinha do Brasil. No entanto, ainda estão faltando os dados que se encontram no Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH). Afirmou que considera fundamental a participação da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) e da Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR) para o desdobramento desse projeto. Citou, ainda, que está em fase de elaboração uma resolução instituindo um Comitê Executivo para o SMC-Brasil.

A respeito da aprovação do Código Florestal e suas implicações sobre as questões costeiras, comentou que o novo Código estabelecido trata apicuns e salgados de forma diferenciada dos manguezais, o que exigirá um esforço maior para que o zoneamento local seja feito na escala adequada.

Informou que o Ministério Público manifestou ao GI-GERCO a sua dificuldade para fazer cumprir as normas relativas às Unidades de Conservação Marinhas, principalmente nas questões de fundeio de embarcações, tendo em vista a falta de definições claras de seus limites, ou mesmo pela ausência de representações gráficas nas cartas existentes. Visando sanar essa dificuldade, foi realizada uma reunião com representantes da Marinha do Brasil e do Instituto CHICO MENDES, na qual foi sugerido que esse assunto seja tratado por um Grupo específico. Participou que, no mês de dezembro, será realizado um seminário com o objetivo de debater, no âmbito da segurança da navegação, a inclusão dessas Unidades nas cartas náuticas.

A respeito da elaboração de Planos Municipais de Gerenciamento Costeiro, comentou que a Marinha do Brasil havia manifestado interesse em colaborar com as prefeituras dos municípios costeiros, por intermédio do Comando de Operações Navais e das Capitânicas dos Portos, na fiscalização das atividades desenvolvidas em terra e no mar, e na adoção de ações de ordenamento nas partes concernentes às matérias de competência da Autoridade Marítima.

Relatou que o representante da comunidade científica no GI-GERCO apresentou um projeto de pesquisa, desenvolvido no âmbito dos INCT, que visa ao monitoramento de habitats bentônicos na costa brasileira (REBENTOS). Participou que o GI-GERCO entende que nos Editais para pesquisa devem constar elementos que garantam a internalização dos resultados nas políticas públicas.

Informou que no Estado do Espírito Santo foi observada uma grande quantidade de solicitações para licenciamento de portos na sua costa, o qual não detém os elementos para as concessões requeridas. Devido à complexidade do tema, o GI-GERCO criou um Grupo de Trabalho para tratar desse assunto, o GT-Porto, que, a partir de agora, sistematizará um conjunto de regras do processo de licenciamento de portos e apresentará recomendações de curto, médio e longo prazo sobre os impactos do crescimento da atividade portuária.

Informou que o Gi-Gerco instituiu um Grupo de Trabalho sobre Usinas Eólicas, coordenado pela Secretaria de Patrimônio da União, visto que a maior parte dessas usinas encontra-se em terrenos da União. Informou, ainda, que esse Grupo de Trabalho tem sido responsável por examinar os ritos para os respectivos licenciamentos e concessões, sob responsabilidade da EPE e da ANEEL.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI acrescentou que julga importante a presença de representantes da SECIRM nos conclaves internacionais onde, cada vez mais, vêm sendo discutidas as áreas marinhas, a biodiversidade e o uso econômico das águas internacionais. Sugeriu que se faça uma revisão das principais convenções internacionais de que o Brasil é signatário em que as áreas marinhas são tratadas como ponto central. O Almirante MOURA NETO agradeceu o alerta do Sr. ROBERTO CAVALCANTI e solicitou ao Secretário da CIRM que proceda a uma avaliação dessas convenções com vistas a tornar efetiva a presença de representantes da SECIRM.

## **5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

### **5.1 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial - PROAREA**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Secretário MARCUS HENRIQUE PARANAGUÁ, que destacou as seguintes atividades desenvolvidas pelo PROAREA:

No período de 7 a 31 de maio de 2013, está prevista a vinda do Navio de pesquisa japonês “Yokosuka”, o qual realizará mergulhos com seu mini submarino em águas jurisdicionais brasileiras, contribuindo com as atividades do REMPLAC e do PROAREA.

O Sr. TELTON, representante do MME, informou que, até o final de novembro do corrente ano, a parte técnica do Plano de Trabalho para a eventual requisição de áreas na Elevação do Rio Grande estará concluída, devendo ser apresentada pelo Serviço Geológico ao MME e posteriormente encaminhada à CIRM.

O Almirante MOURA NETO considerou de suma importância os estudos que estão sendo realizados sobre a Elevação do Rio Grande, pois, há questões técnicas e jurídicas a serem analisadas para que se decida sobre a inclusão da Elevação na proposta brasileira de extensão da plataforma continental.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI indagou se na Elevação do Rio Grande há alguma sobreposição com áreas de interesse biológico e de pesca oceânica. A Sra. MÔNICA assegurou que a Elevação é a área mais importante do Atlântico Sul com relação a Atuns e Afins.

O Comandante CARLOS LEITE, da SECIRM, enfatizou que na realização dos estudos geológicos e pesquisa mineral desenvolvidas pelo PROAREA vêm sendo observados os cuidados necessários para que as coletas sejam sustentáveis, e que a proposta para a exploração dos recursos minerais deve conter um plano de manejo voltado para a biodiversidade associada. O Sr. ROBERTO CAVALCANTI perguntou se o Brasil tem algum modelo a apresentar sobre a regulamentação do artigo 82 que trata do pagamento de royalties. O Sr. TELTON respondeu que estão previstas apresentações do modelo utilizado pelo Brasil para pagamento de royalties e, caso exista a possibilidade, será proposta que a metodologia brasileira seja adotada pela Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA).

A Sra. JANICE, do MCTI, comentou que no âmbito do BIOMAR, as atividades desenvolvidas na Elevação do Rio Grande, onde a plataforma logística empregada pela CPRM é aproveitada, existe a preocupação de não coletar recursos não vivos até que análises criteriosas sejam feitas no material biológico que acompanha esses recursos.

O Almirante MOURA NETO acrescentou que na última comissão realizada na Elevação do Rio Grande as coletas de rochas vieram acompanhadas por uma enorme quantidade de biomassa. Esse material foi separado, cadastrado e encaminhado para que as áreas de interesse continuem os seus estudos.

## **5.2 – Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira – REMPLAC**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Sr. TELTON ELBER CORRÊA, representante do MME. O Sr. TELTON relatou a falta de pessoal técnico para o desenvolvimento das atividades dessa Ação, e citou que, em virtude da maior prioridade conferida às atividades do PROAREA, as ações do REMPLAC ficaram aquém dos levantamentos necessários para o cumprimento das metas estabelecidas no VIII PSRM/PPA/Plano de Mineração 2030. Relatou ainda:

- O Plano Nacional de Trabalho (PNT) do REMPLAC está sendo revisado para adequá-lo ao VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar, recentemente aprovado, e ao novo Marco Legal de Mineração, que se encontra em fase final para aprovação;
- Confirmada a parceria entre a CPRM e o Instituto Francês de Pesquisa para Exploração do Mar (IFREMER), com recursos orçamentários do PAC, que prevê a vinda do navio L'Atalante no início de 2013, para realização de atividades de pesquisa na região do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, com uma previsão de 45 dias de mar;
- Em decorrência de um dos projetos dessa parceria, que prevê a instalação de hidrofones na região do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, está sendo analisada a possibilidade do estabelecimento de outra parceria entre o Brasil e a França que, inicialmente, contaria com a participação do Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM) e do Instituto de Estudos do Mar Almirante PAULO MOREIRA (IEAPM). A parceria tem, entre os seus objetivos, a transferência de tecnologia para a construção de hidrofones no Brasil e intercâmbio de pessoal técnico; e
- Em relação ao levantamento dos recursos minerais da Plataforma Continental Jurídica Brasileira, a CPRM vem realizando trabalhos de geologia costeira voltados para a movimentação de massas (erosões etc), visando à produção de cartas geomorfológicas e mapas de erosão costeira. No momento, está em andamento uma parceria entre a UFRN e a CPRM para o emprego de um navio da Marinha, sediado em Natal, para a realização de levantamento geológico, cujos dados servirão para subsidiar a elaboração de um projeto que visa à recuperação da praia de Ponta Negra, RN, devastada por forte erosão.

Concluindo, informou que a previsão orçamentária para 2013, destinada às atividades de mineração no continente e no mar, está sendo examinada. Espera-se um acréscimo de 5% a 10%, o que irá propiciar a retomada das atividades do REMPLAC.

## **5.3 – Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC, Professor LUIZ EDUARDO MAIA NERY.

O Professor NERY informou que o **Portal “Ciências do Mar Brasil”** (<http://www.oceanografia.furg.br/cdmb>), atualmente hospedado na FURG, contém inúmeras informações sobre cursos, notícias acadêmicas da área de Ciências do Mar, além de prestar atendimento contínuo às demandas da comunidade. Acrescentou que, no período de 1º de janeiro

a 16 de novembro de 2012, o portal recebeu uma média de 72,2 visitas por dia.

Relatou que dentre as atividades realizadas pelo Comitê Executivo para Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar) no terceiro quadrimestre deste ano, cabe destacar o seguinte:

- **5º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar – 5º EnCoGrad-Mar** – realizado no período de 23 a 26 de outubro de 2012, contou com a participação de coordenadores ou representantes de 38 cursos de graduação, 20 programas de pós-graduação, além de integrantes de grupos de trabalho, palestrantes e convidados. O evento ocorreu na cidade de Recife, em homenagem aos 60 anos de criação do Departamento de Oceanografia e dos 30 anos do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. O Encontro abriu espaço para a participação de outras Ações da CIRM, em particular a Biotecnologia Marinha (BIOMAR) e o Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO), dando sequência ao entendimento de que a formação de recursos humanos é uma questão transversal.

Com o apoio do SEBRAE Nacional, o 5º EnCoGrad-Mar enfatizou o empreendedorismo como instrumento de inserção dos egressos dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação em Ciências do Mar no mercado de trabalho, tema que aprofunda a preocupação do PPG-Mar não só com a formação de recursos humanos, mas, também, com o destino dos profissionais formados.

Dentro desse evento ocorreu o **IV Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar** – destinado à avaliação das atividades desenvolvidas em 2012 e ao planejamento do próximo exercício.

Além do EnCoGrad-Mar, o PPG-Mar participa e estimula a realização de eventos específicos de coordenadores de cursos de ciências do mar, destacando-se:

- No período de 15 a 17 de agosto de 2012, em Aracaju, SE, o **1º Fórum de Coordenadores de Engenharia de Pesca**. O evento teve como objetivo principal construir, de forma participativa, mecanismos de cooperação e integração entre os cursos de Engenharia de Pesca do Brasil;

- Promoveu o **13º Fórum dos Coordenadores dos Cursos de Oceanografia do Brasil**, no dia 16 de novembro de 2012, por ocasião do Congresso Brasileiro de Oceanografia – CBO'2012. Os fóruns de cursos têm por finalidade debater temas específicos de cada modalidade, que, atualmente, encontram pouco espaço no âmbito dos Encontros de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar. Relatou, ainda, como **Atividades Específicas dos Grupos de Trabalho:**

- **GT Empreendedorismo** – a realização de Oficinas Piloto de Empreendedorismo, Empresas Juniores e Incubadoras nos seguintes locais:

- Toledo, PR, no dia 9 de outubro de 2012, por ocasião do III Simpósio Nacional de Engenharia de Pesca;

- Recife, PE, nos dias 24 e 25 de outubro de 2012, por ocasião do 5º EnCoGrad-Mar; e

- Rio de Janeiro, RJ, nos dias 13 e 14 de novembro de 2012, por ocasião do CBO'2012.

Essas Oficinas empregam metodologia proposta pelo SEBRAE, visando disseminar a

cultura empreendedora entre os estudantes e os docentes da área de Ciências do Mar.

- **GT Experiência Embarcada** – o processo de elaboração do diagnóstico das condições de uso das embarcações disponíveis no país para capacitação de estudantes de graduação e pós-graduação em Ciências do Mar encontra-se em fase final, tendo sido realizadas avaliações *in loco* nos seguintes navios: - Atlântico Sul, sediado em Rio Grande, RS (FURG); Alte. PAULO MOREIRA, sediado em Belém, PA (CEPNOR); Alpha Crucis, sediado em Santos, SP (USP); Alpha Delphini, em construção em Fortaleza, CE (USP); Prof. MARTINS FILHO, sediado em Fortaleza, CE (UFC); SOLONCY MOURA, sediado em Itajaí, SC (CEPSUL); Boreal, sediado em João Pessoa, PB (UFPB); Riobaldo e Natureza, sediados em Tamandaré, PE (CEPENE).

O documento final, contendo o diagnóstico das condições de uso das embarcações disponíveis no país para capacitação de estudantes, será encaminhado ao Ministério da Educação e disponibilizado no Portal Ciências do Mar Brasil ([www.cdmb.furg.br](http://www.cdmb.furg.br)).

Destacou, também, o lançamento e a elaboração das seguintes publicações:

- **Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar: Estado da Arte e Plano Nacional de Trabalho 2012-2015** – livro lançado por ocasião do 5º EnCoGrad-Mar, em processo de distribuição para as instituições que atuam na área de Ciências do Mar e demais interessados no tema;

- **Guia de Atividades Práticas sobre o Ambiente Marinho** – em processo de elaboração, com distribuição programada para professores do ensino fundamental e médio das escolas inscritas na Olimpíada Nacional de Oceanografia 2012. Trata-se de uma iniciativa que vai ao encontro dos objetivos do Programa de Mentalidade Marítima – PROMAR; e

- **Guia do Empreendedor em Ciências do Mar** – com versão preliminar já elaborada em parceria com o SEBRAE, o Guia visa à difusão da cultura empreendedora entre estudantes de graduação e de pós-graduação em Ciências do Mar.

#### **5.4 - Biotecnologia Marinha - BIOMAR**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MCTI, Sra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ. A representante declarou que em 2012, as atividades do BIOMAR ficaram aquém das metas previstas no VIII PSRM. Informou que no início de 2013 deverá ser realizado um workshop a fim de delinear um novo Plano Nacional de Trabalho para o BIOMAR. Ressaltou o sinergismo existente entre o BIOMAR e o PROAREA no desenvolvimento das atividades de pesquisa em aproveitamento das vagas cedidas a bordo dos navios empregados pela CPRM. Levantou a possibilidade do lançamento de um novo Edital conjunto em 2013 com o Ministério da Saúde, reforçando o bom entendimento entre o MCTI e os interesses daquele Ministério na área da biotecnologia. Agradeceu ao representante do MEC pela oportunidade concedida pelo PPG-Mar ao BIOMAR na participação de uma mesa de debates durante o 5º EnCoGrad-Mar.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI teceu considerações a respeito da importância das



atividades de bioprospecção marinha e questionou sobre a programação para 2013.

A Sra. JANICE informou que as atividades do BIOMAR, apesar de incipientes, têm aproveitado o trabalho conjunto realizado com o PROAREA e contado com a colaboração de líderes em pesquisas, como o Dr. ANGEL PERES e a Dra. VIVIAN PELIZARI, entre outros. Lembrou que, no início do próximo ano, o workshop programado para elaboração do Plano Nacional de Trabalho do Comitê Executivo para o BIOMAR deverá delinear as atividades a serem desenvolvidas com vistas a alcançar as metas previstas no VIII PSRM e no PPA e que, para isso, conta com a colaboração dos membros interessados.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI teceu considerações a respeito das atividades do Comitê de Patrimônio Genético e lembrou que o MEC e o meio acadêmico poderiam considerar a formulação de um Programa Nacional de Bioprospecção Marinha, tendo em vista o alto valor econômico e estratégico envolvido.

O Prof. NERY, representante do MEC, ponderou que a maior parte dos pesquisadores encontra-se nas Universidades e que os INCT reúnem seus conhecimentos para o desenvolvimento de pesquisas específicas. Com relação a políticas maiores do MEC, participou que não tem competência para se manifestar sobre esse assunto.

O Almirante SILVA RODRIGUES colocou a SECIRM à disposição da Sra. JANICE para a realização do workshop do BIOMAR.

O Almirante MOURA NETO declarou a importância de realizar o workshop o mais rápido possível, de preferência no início do primeiro trimestre do ano.

A Sra. JANICE agradeceu o apoio formalizado para a realização do workshop e se propôs a traçar as linhas de ação para dar início às ideias surgidas no plenário.

O Almirante MOURA NETO concluiu que a reunião do Comitê Executivo para o BIOMAR seria realizada ainda em dezembro e o workshop no início do ano de 2013.

#### **5.5 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Sr. ROBERTO CAVALCANTI que passou a palavra à Sra. MÔNICA BRICK PERES, Coordenadora do Comitê Executivo para o REVIMAR. A Sra. MÔNICA lembrou que o REVIMAR é uma continuação do Programa REVIZEE que teve como objetivo a avaliação dos recursos vivos na Zona Econômica Exclusiva. O REVIMAR está sendo ampliado e reestruturado para desenvolver as suas atividades voltadas para a conservação da biodiversidade marinha. Citou que no VIII PSRM, das sete metas da Ação REVIMAR, quatro estão sendo executadas efetivamente (avaliação das espécies marinhas, monitoramento de manguezais, monitoramento de recifes de corais e plano de ação para espécies marinhas ameaçadas). Declarou que as metas que dizem respeito às áreas marinhas protegidas e à fiscalização do uso dos recursos vivos marinhos estão atrasadas e dependem de parcerias com outros órgãos. A meta que se refere ao estabelecimento de um programa de monitoramento das espécies marinhas precisa ser desenhada e implementada, além de depender da participação de diversos parceiros (academia, MCTI, MPA etc).

Para atender ao contido no VIII PSRM, o REVIMAR necessita ampliar a composição do Comitê Executivo (uma representação maior do IBAMA, do ICMBio, e incorporar a representação do IBGE como coordenador do Sistema Nacional de Informações de Pesca e Aquicultura). Lembrou que será necessária a criação de Grupos de Trabalho para fortalecer e facilitar a execução das atividades. Informou que estão sendo analisadas cooperações nacionais e internacionais existentes para que todas as metas previstas para o REVIMAR sejam alcançadas.

A Sra. MARIANGELA manifestou a satisfação do MPA em ver que o REVIMAR está se reestruturando a fim de superar as barreiras existentes, permitindo que o monitoramento dos recursos pesqueiros no ambiente marinho seja efetivamente executado. Ao final, citou a importância do emprego do IBGE quanto à integração dos dados estatísticos da pesca.

O Almirante MOURA NETO considerou de suma relevância que os dados sobre os recursos vivos marinhos continuem sendo atualizados e colocou à disposição os meios da Marinha para aprimorar o inventário, semelhante ao ocorrido por ocasião do REVIZEE.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI manifestou satisfação com a proposta de reestruturação do REVIMAR, teceu considerações gerais sobre os recursos marinhos e indagou sobre o que se conhece a respeito da pluma do Amazonas para dentro do Atlântico. Declarou que seria importante conhecermos mais sobre esse sistema, já que a sua maior parte está sob o domínio do Brasil. Citou outros exemplos de informações que dependem da cooperação entre os vários ministérios e a importância de se aproveitar esse espaço proporcionado pela CIRM. Aproveitou a ocasião para cumprimentar a Marinha pela realização de um evento em parceria com a Frente Parlamentar para o PROANTAR, no Congresso Nacional. Considerou a iniciativa excelente, já que a grande maioria das discussões precisam do apoio do governo para serem materializadas. Ao final, propôs que essa ferramenta seja replicada em outras frentes.

A Dra. JANICE, ressaltando a importância do trabalho conjunto, informou que o MCTI lançou um Edital (01/2011) que teve como objetivo a realização de projetos de pesquisas oceânicas a serem executadas no Navio Oceanográfico Cruzeiro do Sul. A bordo do “Cruzeiro do Sul”, pela primeira vez, conseguiu-se monitorar por uma grande distância, e em largo tempo, a pluma do Amazonas adentrando o Atlântico Sul. O monitoramento da pluma da Amazônia é um marco do INCT Ambientes Tropicais.

O Almirante MOURA NETO ressaltou a importância de que este Colegiado atue como um fórum para discussões e que dele emanem soluções.

## **5.6 - Aquicultura e Pesca - AQUIPESCA**

O Coordenador da CIRM passou a palavra à Sra. MARIÂNGELA DE LORENZO, representante do MPA, que, após justificar a ausência do titular, informou que a Assessoria de Assuntos Estratégicos do MPA sempre identificou a CIRM como o fórum principal de debates da área marinha brasileira, mas com as mudanças de quatro ministros em menos de três anos, tem sido muito difícil manter atualizadas as representações do Ministério em todos os Comitês da CIRM. Registrou que, no ano de 2012, nenhuma reunião do Comitê Executivo do Aquipesca

foi realizada, mas as atividades para o cumprimento das metas previstas no VIII PSRM vêm sendo executadas. Assegurou que as representações do Ministério da Pesca e Aquicultura junto à CIRM deverão ser designadas, em fevereiro ou março, por documento normativo interno, de forma que os Departamentos estejam sempre presentes, independente das trocas de pessoal.

Em seguida, o Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante SILVA RODRIGUES para relatar os subitens 5.7 a 5.9 da Agenda.

## **5.7 - Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima – GOOS/BRASIL**

### **5.7.1 - Programa Nacional de Boias - PNBOIA**

O Almirante SILVA RODRIGUES comunicou que a Rede de Observação do PNBOIA, composta, até o momento, por seis boias fixas fundeadas ao longo da costa brasileira, teve no final de outubro, o rompimento do cabo de fundeio da boia de Santa Catarina, ocasionado por mau tempo na região. A situação de tempo desfavorável dificultou o resgate realizado pela Corveta Imperial Marinheiro, do Quinto Distrito Naval. A referida boia não sofreu avaria e seu refundeio depende exclusivamente da disponibilidade de navio adequado para a Comissão.

Destacou que o PNBOIA vem utilizando as comissões realizadas pelos navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação para efetuar o lançamento de boias de deriva conforme previsto no plano operacional e que, para o próximo ano, está previsto o recebimento de 35 boias de deriva com sensor de pressão (SVP-B). Concluiu informando que os dados das boias estão disponibilizados na página [www.goosbrasil.org](http://www.goosbrasil.org).

### **5.7.2 – Rede de Observação do Projeto PIRATA**

Estava prevista para o segundo semestre deste ano a manutenção das boias do Projeto PIRATA, a ser realizada com o apoio do Navio Oceanográfico Antares, da Marinha do Brasil, meio que detém todas as condições para realização de tal manutenção. O Navio Oceanográfico Antares, no momento, encontra-se em reparo, estando sua prontificação prevista para o primeiro trimestre de 2013. Tal situação deixa a Coordenação em situação de alerta, já que as boias ficarão um tempo muito longo sem manutenção. A Marinha ofereceu o Navio Hidroceanográfico AMORIM DO VALLE para realizar a comissão das boias do PIRATA, contudo, segundo o INPE, o Navio não possui todas as condições para lançamento das boias com segurança, tendo em vista a impossibilidade de fazer a batimetria no local. Segundo o Dr. PAULO NOBRE, do INPE, Instituição Coordenadora Operacional do PIRATA, o Navio Hidroceanográfico AMORIM DO VALLE já foi utilizado em lançamentos, em conjunto com o Navio Oceanográfico ANTARES. Está sendo verificada a possibilidade de a Petrobras emprestar um navio, com condições de realizar a batimetria.

Das três boias que estão sem enviar dados, apenas uma é de responsabilidade do Brasil, sendo que as outras duas estão a cargo dos Estados Unidos, com manutenção prevista para fevereiro próximo.

### **5.7.3 - Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas - REDE ONDAS**

No mês de novembro, foi realizada uma reunião dos integrantes da Rede. Na ocasião,

ficou definida a sistemática de operacionalização e a aquisição de dois ondógrafos novos, os quais deverão ser fundeados ao largo da cidade de Rio Grande, RS, e da cidade de Natal, RN. A operacionalização e a manutenção ficarão a cargo de instituições das regiões. Os ondógrafos deverão ser adquiridos, um ainda este ano e o segundo em 2013. No próximo ano, a Universidade de São Paulo deverá fundear, também, um ondógrafo que fará parte da Rede.

As demais redes de observação: Verificação do Nível Médio do Mar, que utiliza os marégrafos, e o Projeto MOVAR, que realiza o monitoramento do transporte de calor no oceano por meio de XBT e flutuadores ARGO derivantes, estão operando normalmente.

## **5.8 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE e PROARQUIPELAGO**

### **5.8.1 - PROTRINDADE**

No período de 26 de setembro a 5 de outubro de 2012, foi realizada a XIX Expedição do Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, a bordo do Navio Patrulha “Macaé”. Na primeira comissão após sua incorporação, o Navio mostrou-se perfeitamente adequado às necessidades logísticas do Programa.

Participaram dessa expedição treze pesquisadores envolvidos com projetos selecionados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pertencentes às seguintes Universidades e Centros de Pesquisas: na área de Geologia, a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); na área de Biologia Marinha, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e a Rede Nacional de Pesquisa em Biodiversidade Marinha - SISBIOTA-Mar; e na área de Meteorologia, o Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE).

A XX Expedição do PROTRINDADE, realizada no período de 22 de outubro a 1º de novembro, a bordo da Fragata “NITERÓI”, envolveu quatorze pesquisadores ligados a projetos desenvolvidos pelos Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), Projeto TAMAR, Projeto MOVAR, SISBIOTA-Mar e Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Até o momento, no âmbito do PROTRINDADE, 182 pesquisadores já tiveram oportunidade de desenvolver estudos na Ilha da Trindade, no Arquipélago de Martin Vaz e nas áreas marítimas adjacentes.

Como parte do investimento na infraestrutura da Ilha, está em curso a modernização da iluminação externa e a reforma da rede elétrica, em complemento ao anel de fibra ótica para comunicações.

### **5.8.2 – PROARQUIPELAGO**

A Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo vem apoiando as pesquisas sem qualquer restrição, desde 1998, cabendo registrar que as expedições científicas estão ocorrendo normalmente.

Atualmente, estão sendo desenvolvidos vinte e três projetos relacionados aos mais variados ramos da ciência, com previsão de encerramento em dezembro próximo. Visando contemplar a continuidade dessas pesquisas, encontra-se aberto o Edital nº 39/2012, do CNPq,

que selecionará novos projetos, a serem conduzidos no triênio 2013-2015.

Informou que, no momento, estava sendo realizada uma comissão de manutenção, com o desenvolvimento de atividades diversas, com destaque para a substituição das antenas da EMBRATEL, que viabilizam sinal de telefonia e internet no ASPSP, bem como a operacionalização de uma reportagem, a cargo da TV Canção Nova.

O Almirante SILVA RODRIGUES revelou que é intenção, em um futuro próximo, ampliar a abrangência do apoio logístico às pesquisas, incluindo o Arquipélago de Fernando de Noronha.

O Almirante MOURA NETO ressaltou que a existência de uma estação científica habitada permanentemente assegura a Zona Econômica Exclusiva em torno do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, conferindo ao PROARQUIPELAGO um valor estratégico muito grande para o Brasil.

### **5.9 – Promoção da Mentalidade Marítima – PROMAR**

Com o objetivo de divulgar a importância do mar e despertar na sociedade brasileira uma mentalidade marítima, a CIRM, por meio do Programa de Mentalidade Marítima, realizou as seguintes exposições, desde a última Sessão desta Comissão: Semana da Pátria, no Parque da Cidade, DF; XXIII Reunião dos Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos, no Rio de Janeiro, RJ; Trinta Anos de Participação do Instituto Oceanográfico da USP na Antártica, em São Paulo, SP; Terceira Edição da Feira das Áreas do Conhecimento, Cultura e Educação, em Chapecó, SC; 142º Aniversário do Instituto Presbiteriano Mackenzie, Lago Sul, DF; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no Expobrasília, DF; e V Congresso Brasileiro de Oceanografia, no Centro de Convenções Sulamérica, no Rio de Janeiro, RJ.

Como parte das ações de divulgação do conceito da “Amazônia Azul” e incorporando a questão da sustentabilidade no uso dos recursos naturais marinhos, a CIRM proferiu palestras nas seguintes instituições:

-Universidade Estadual, em Caxias, MA; Centro de Cultura e Eventos Plínio de Nes, em Chapecó, SC; Colégio Presbiteriano Mackenzie, no DF; e Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro, RJ.

Apoiando as atividades ligadas ao mar, a SECIRM doou material de divulgação para as seguintes instituições: Estação Radiogoniométrica de Belém; Centro de Ensino Especial APAED – Ceilândia, DF; Escola Classe 5 – Ceilândia, DF; Centro Educacional 5 – Taguatinga, DF; Centro de Comunicação Social da Aeronáutica; Diretoria de Hidrografia e Navegação; Escola Classe Sargento Lima - Área Alfa - Gama, DF; Colégio Estadual Prof. GENI COMEL - Chapecó, SC; Escola Básica Municipal de Educação de Jovens e Adultos Paulo Freire - Chapecó, SC; Escola Reunida Clara URMANN ROSA - Chapecó, SC; Diretoria de Portos e Costas; Capitania dos Portos da Paraíba; e Empresa DBF Planejamento e Consultoria - Recife, PE.

Concluindo, o Almirante SILVA RODRIGUES informou que na pasta havia um

exemplar do INFOCIRM nº 3/2012, referente ao período de setembro a dezembro, o qual, além da tiragem impressa, é distribuído a cerca de 4.000 caixas-postais, incluindo-se, a partir de agora, um acréscimo de mais 15.000 caixas-postais ligadas à Associação Brasileira de Oceanografia.

## **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário MARCUS HENRIQUE PARANAGUÁ, representante do MRE, para abordar os subitens 6.1 a 6.3 da Agenda.

O Secretário PARANAGUÁ relatou que, nos dias 17 e 18 de setembro de 2012, ocorreu um encontro com a delegação do Uruguai para tratar da harmonização dos limites entre o Brasil e aquele país, ocasião em que foi feita uma apresentação mostrando a nova metodologia utilizada pelo Uruguai para definir a Base do Talude, que possui sustento geofísico, geológico e morfológico. No mesmo encontro, a delegação do Brasil fez duas apresentações, sendo uma sobre o LEPLAC Fase II e outra com a metodologia utilizada pelo Brasil para a definição da Base do Talude.

Informou que o Uruguai terá nova interação com a CLPC em janeiro de 2013, e que após este encontro é importante o agendamento de uma nova reunião entre o Brasil e o Uruguai a fim de compartilhar a análise feita pela CLPC quanto à metodologia daquele País.

Declarou que o Relatório da Área Sul está pronto e será submetido ao Sr. PEDRO ZALÁN para avaliação, considerando sua experiência em trabalhos realizados para a Petrobras na região da Bacia de Pelotas.

Quanto ao Relatório da Área Norte, informou que foi feita uma análise pormenorizada da apresentação da delegação brasileira à CLPC em 2007, da apresentação da Subcomissão da CLPC em resposta à delegação brasileira, e das Recomendações da CLPC encaminhadas ao Brasil,

visando adequar a escolha dos cenários para a definição da base do talude na Margem Equatorial Brasileira.

Foi identificada a necessidade de uma revisão bibliográfica dos cones existentes no mundo, de modo a fazer algum tipo de correlação do cone do Amazonas com outros. Essa tarefa será executada pela empresa MAG, com o auxílio da CF (T) IZABEL KING JECK.

Participou que seria importante produzir publicações científicas com os novos dados, de modo a argumentar e discutir os assuntos favoráveis à proposta brasileira. Como exemplo, citou a atualização das definições do Dr. DAMUTH, em relação ao Cone do Amazonas, com as novas interpretações.

Foram avaliadas pelo LEPLAC diversas possibilidades para a definição da base do talude na região do cone do Amazonas, tendo concluído que essa base será no limite externo do cone.

A base do talude na região da Cadeia Norte Brasileira (CNB) ainda está em análise. No dia 29 de outubro, foi entregue, pela Universidade da Bretanha Ocidental (UBO) - da França, o relatório final da análise das rochas dragadas nas cadeias Vitória Trindade e Norte Brasileira. De um modo geral, os resultados indicam que o magma formador desses basaltos tem contaminação

de crosta continental, o que pode vir a ser um argumento positivo da proposta. Ainda são necessários estudos que envolvam a evolução tectônica das referidas cadeias, mas existe a possibilidade de se colocar a CNB como prolongamento natural da margem continental e, assim, conseguirmos ultrapassar as 200 milhas no limite exterior da plataforma continental naquela região.

A respeito da Elevação do Rio Grande (ERG), relatou que o contrato entre a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) e a empresa GXT foi assinado em novembro. Essa empresa está processando os dados obtidos com a aquisição das duas linhas sísmicas. Esse processamento só deverá ser encaminhado às CPRM e DHN em fevereiro de 2013. Dessa forma, só depois de a DHN (GT LEPLAC) receber esse processamento, poderá ser feita uma avaliação sobre a inclusão ou não da ERG na proposta revisada, do ponto de vista técnico.

Por outro lado, a Petrobras também adquiriu essas linhas da GXT e também está realizando processamento. Integrantes do LEPLAC irão à empresa para analisarem essas linhas, a fim de verificar se, antes de fevereiro de 2013, haverá alguma indicação sobre a situação da inclusão da ERG na proposta revisada. Participou que, do ponto de vista político e diplomático, essa decisão deverá levar mais algum tempo.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI indagou quanto tempo demoraria para uma decisão do pleito brasileiro. O Secretário PARANAGUÁ respondeu que primeiro é preciso verificar se há indícios técnicos e científicos para que se possa pleitear a inclusão da Elevação do Rio Grande na proposta. Se esses indícios forem eloquentes, vem a fase seguinte, com análises dos pontos de vista jurídico e político. Se a Elevação do Rio Grande for incluída na submissão revista, significa que o eventual pedido de exploração de recursos minerais na Área será descartado, pois a Elevação do Rio Grande deixaria de ser área internacional. Isso dependerá de uma decisão política no mais alto escalão, pois, envolve interesses econômicos internacionais crescentes.

A Sra. MARIANGELA informou que, assim que ficarem definidas as coordenadas dos limites propostos para a plataforma continental, o MPA tem condições técnicas de fornecer a produção pesqueira desenvolvida na área acrescida e quanto esta representará na estrutura produtiva nacional.

A Sra. JANICE questionou se há indicação de países que já pleitearam a exploração de recursos minerais na Elevação do Rio Grande. O Sr. TELTON assegurou que, especificamente na ERG, nenhum país pleiteou oficialmente, mesmo porque o código foi aprovado recentemente.

O Almirante MOURA NETO complementou informando que o Brasil fez pesquisas na Elevação do Rio Grande e que o País tem capacidade de apresentar uma proposta à ISBA para exploração naquela área. Porém, estudos realizados apontam para a possibilidade de que a plataforma continental se estenda até a Elevação. Se tecnicamente concluir-se que a plataforma não atinja a ERG, o Brasil deverá apresentar a proposta da plataforma continental à ONU e uma proposta de exploração da Elevação à ISBA. Concluiu informando acreditar que até fevereiro haverá uma decisão técnica, para que depois seja tomada a decisão política.

Reforçando as palavras do Coordenador da CIRM, o Comandante SERRA, da SECIRM,

assegurou que é possível que antes de fevereiro se chegue à definição sobre a inclusão da Elevação do Rio Grande na proposta revisada. Participou que existe a possibilidade de inclusão de apenas uma parte da Elevação na plataforma continental e que a outra possa vir a ser solicitada à ISBA para a exploração de crostas cobaltíferas, de acordo com o código aprovado em julho deste ano.

O Almirante MOURA NETO afirmou que essa possibilidade é razoável, considerando que a Elevação do Rio Grande está localizada a 500 milhas da costa e o máximo que a plataforma continental pode chegar é 350 milhas. Concluindo, o Almirante MOURA NETO ressaltou que após a consolidação dos levantamentos realizados, o Governo brasileiro decidirá sobre a proposta do limite leste do território.

## **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM que apresentou o seguinte relato sobre o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).

### **7.1 – XXIII Reunião dos Administradores de Programas Antárticos Latino-americanos (RAPAL)**

A XXIII RAPAL foi realizada no Rio de Janeiro no período de 17 a 21 de setembro de 2012, ano em que o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) completou trinta anos.

Participou que a RAPAL é o principal foro de coordenação dos países latino-americanos com atividades antárticas sobre temas relevantes de ordem logística e operacional. Neste ano, por iniciativa do Brasil, foram incorporados os assuntos científicos, ambientais e de formação.

O encontro contou com a participação de 73 representantes de Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai, membros permanentes da RAPAL e Partes Consultivas do Tratado da Antártica, bem como de Colômbia e Venezuela, que participaram na qualidade de observadores. Durante a reunião foram discutidos 66 documentos de trabalho e de informação.

Na ocasião, novos Termos de Referência para o funcionamento da RAPAL foram aprovados, ressaltando os seguintes objetivos alcançados:

- maior cooperação, apoio mútuo e intercâmbio de informação em aspectos científicos, técnicos, logísticos e ambientais entre os países sul-americanos com atividades antárticas. Durante o encontro, diversos países participantes ofereceram a utilização de suas respectivas instalações antárticas para o desenvolvimento de pesquisas brasileiras. Tal iniciativa demonstra o espírito de cooperação que existe entre os países membros da RAPAL;
- evidência dos interesses comuns dos países latino-americanos na área do Tratado da Antártica;
- intercâmbio de informações sobre os ordenamentos internos relativos às atividades antárticas;
- coordenação e incentivo das ações dos países membros da RAPAL para adotar, sempre que possível, posições comuns nos foros antárticos multilaterais; e
- desenvolvimento de medidas comuns para a proteção e conservação do meio ambiente antártico e seus ecossistemas dependentes e associados.

Foram aprovadas, ainda, oito Recomendações científicas, ambientais e operacionais.



As substantivas discussões ocorridas reforçam a motivação para a promoção de maior intercâmbio de experiências e de iniciativas conjuntas que venham a contribuir para o fortalecimento do foro regional.

Naquela ocasião, o Brasil convidou os países partícipes a acompanharem a operação de desmonte da EACF. Tal iniciativa visou demonstrar a total transparência e a forma sinérgica e multidisciplinar com que a operação foi planejada e está sendo desenvolvida.

Encerrando esse item, foi apresentado um vídeo sobre a XXIII RAPAL.

## **7.2 – OPERAÇÃO ANTÁRTICA XXXI**

A despeito do acidente ocorrido na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), o Programa Antártico Brasileiro deu continuidade às pesquisas da Operação Antártica XXX.

Para a Operação Antártica XXXI, os principais meios à disposição do PROANTAR são o Navio Polar “ALMIRANTE MAXIMIANO”, o Navio de Apoio Oceanográfico “ARY RONGEL” e o Navio de Socorro Submarino “FELINTO PERRY”, que estão sendo empregados em apoio às atividades científicas e de desmonte da Estação.

Esta operação é a maior realizada, em termos logísticos e operacionais, pela Marinha. Cabe ressaltar que todas as solicitações de apoio feitas pela comunidade científica, por meio do MCTI, foram atendidas.

Além de dez voos de apoio programados, utilizando os aviões C-130 da Força Aérea Brasileira (FAB), o PROANTAR conta, ainda, com mais dois navios: o Navio Mercante “GERMANIA”, afretado pela SECIRM, e o Navio de Transporte de Pessoal e Carga “BAHIA SAN BLAS”, da Armada Argentina, que disponibilizou também a Base “Câmara”, na Ilha Livingston, para apoiar as pesquisas brasileiras.

A OPERANTAR XXXI foi efetivamente iniciada com a saída do Navio Polar “Almirante MAXIMIANO” do Rio de Janeiro em 6 de outubro, conforme previa o planejamento. O Navio fez uma rápida parada no Porto de Rio Grande para embarque de carga e seguiu para Ushuaia, onde embarcou pessoal e material destinados ao uso conjunto da Base “Câmara”. Sete brasileiros permanecerão na Base até 8 de dezembro, juntamente com a guarnição argentina.

Durante o trânsito de Rio Grande para Ushuaia, foi prestado apoio a um projeto de pesquisa em que foram coletadas amostras para estudo de um raro fenômeno conhecido como “SISTEMA VERTICAL EM DIPOLO”, pouco descrito na literatura científica mundial e que tem uma característica dinâmica singular, sendo que o seu impacto na atmosfera nunca foi investigado. De acordo com o projeto, o impacto científico de amostrar o oceano e a atmosfera nessas condições será muito alto.

O Navio de Socorro Submarino “FELINTO PERRY” suspendeu do Rio de Janeiro em 14 de outubro e aportou em Punta Arenas no dia 3 de novembro. O navio apoiará o 2º Voo Antártico, as atividades de desmonte da Estação, e um projeto de pesquisa na Baía do Almirantado.

O Navio de Apoio Oceanográfico “ARY RONGEL” suspenderá para Antártica nos próximos dias, com previsão de chegada na área na primeira quinzena de dezembro. Prestará

apoio ao Programa Antártico Búlgaro, desembarcando pessoal e carga para a abertura da estação daquele país, na Ilha Livingston. Posteriormente, deslocar-se-á para a Baía do Almirantado, onde apoiará a equipe de desmonte da EACF e lançará o acampamento de um projeto de pesquisa.

### **7.3 – Plano de Desmonte da Estação Antártica Comandante Ferraz**

O Navio Mercante GERMANIA, contratado para apoiar os serviços de desmonte da EACF, suspendeu no dia 26 de outubro do Rio de Janeiro, aportou em Rio Grande e seguiu para Punta Arenas, onde atracou em 14 de novembro a fim de embarcar carga para os trabalhos de desmonte. Desde o dia 16 de novembro, encontra-se na Baía do Almirantado com 77 pessoas, entre militares e civis, apoiando o desmonte da EACF.

Em janeiro de 2013 será iniciada a instalação dos Módulos Antárticos Emergenciais (MAE) que abrigarão a equipe de desmonte da EACF e o Grupo Base. A operação de desmonte e a instalação dos MAE foram planejadas e estão sendo executadas e controladas usando a ferramenta brasileira de Gestão de Projetos “Project Builder” e com o suporte do Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) e da empresa BEWARE.

O Navio SAN BLAS, da Armada Argentina, será o responsável pelo transporte dos MAE para a Antártica. Deverá chegar em janeiro de 2013, permanecendo na área durante a instalação dos módulos, em apoio ao pessoal em terra.

Para a reconstrução da EACF, a Marinha do Brasil está trabalhando com a hipótese de iniciá-la durante a fase de verão da OPERANTAR XXXII (2013/2014), que se desenvolverá de acordo com projeto resultante de concurso internacional, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) - direção nacional. Para estabelecer os requisitos operacionais de alto nível para a reconstrução da nova EACF, foi constituído um Grupo de Trabalho pela Portaria Interministerial nº 1.199, de 4 de maio de 2012.

Finalizando esse item, foi apresentada uma sequência fotográfica mostrando os trabalhos sendo desenvolvidos na área da Estação.

O Almirante MOURA NETO expressou que o desmonte da Estação é uma verdadeira operação de guerra, exigindo um planejamento detalhado, o emprego de grande aparato logístico e o máximo de empenho da Marinha do Brasil.

Concluindo esse item, foi realizada uma videoconferência, quando o Almirante MOURA NETO dialogou com os Oficiais que se encontram na Antártica, à frente dos trabalhos de desmonte da Estação e, em nome do plenário, transmitiu à equipe de desmonte uma mensagem de incentivo.

## **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Almirante SILVA RODRIGUES para apresentar os subitens 8.1 e 8.2.

### **8.1 – Uso Compartilhado do Ambiente Marinho**

O Secretário da CIRM comunicou que, no dia 16 de outubro, foi realizada na SECIRM uma reunião preliminar para tratar do Uso Compartilhado do Ambiente Marinho, com a presença

de representantes do MD, do MME, do MCTI, do MMA, do MPA, do EMA e da SECIRM. O objetivo foi dar início às discussões sobre esse tema, a fim de criar uma mentalidade de uso compartilhado da Amazônia Azul, compatibilizando os múltiplos usos na exploração dos recursos naturais do mar brasileiro. Por se tratar de iniciativa de uma futura estratégia de política de Estado para o “Oceano Brasil”, entende-se como oportuno chamá-la de “Governança da Amazônia Azul”.

Naquela reunião, os participantes consideraram o tema extremamente importante e manifestaram que a CIRM é o fórum adequado para tratar a questão, uma vez que congrega diversos órgãos com diferentes interesses, e por ser um tema muito abrangente. Dessa forma, para se operacionalizar essa atividade, serão realizadas reuniões de trabalho com a participação dos membros da CIRM.

A Sra. MARIÂNGELA, do MPA, comentou que na estrutura governamental brasileira, a CIRM é o fórum próprio para as discussões a respeito do uso compartilhado do mar, com legitimidade para instituir o planejamento e o ordenamento dos espaços marinhos, partindo da reestruturação e adequação de leis, normas e atribuições existentes. Finalizando, afirmou que o MPA considera oportuna a criação, na CIRM, de um espaço para tratar desse assunto e dirimir os conflitos existentes.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI, do MMA, concordou com as palavras da representante do MPA e lembrou de tratativas em andamento, entre o Brasil e a Noruega, para um programa de cooperação voltado para a exploração dos recursos do mar, levando em conta aspectos de ordenamento e conservação, e que seria importante a participação da CIRM nesse processo. Acrescentou que julga legítimo o papel de coordenação e organização que a CIRM deve exercer no novo uso da Plataforma Continental Jurídica Brasileira.

A Sra. JANICE reiterou as palavras dos representantes do MPA e do MMA e manifestou que o MCTI está engajado no “Planejamento Espacial Marinho”, que considera ser o “Uso Compartilhado”, e que tem trabalhado com os colegas do MMA na elaboração de propostas feitas em conjunto com a UNESCO. Informou que esse assunto teve origem na Comissão Oceanográfica Internacional – COI e assegurou que o MCTI pretende apresentar propostas em nível de PRODOC, junto à UNESCO, da mesma forma que o MMA o fará, tratando o tema juntamente com a CIRM, de forma que não haja sobreposição, mas uma soma de esforços no tratamento desse assunto.

O Sr. ÍTALO manifestou o interesse do Ministério do Turismo em participar dos trabalhos sobre o Uso Compartilhado da Amazônia Azul, com o compromisso de aquele Ministério trazer a este fórum a discussão da Política do Turismo Náutico.

O Almirante MOURA NETO ressaltou que entende que a governança do mar brasileiro deva ser discutida na CIRM, considerando que todos os membros do Colegiado terão voz ativa nas discussões. Reforçou, também, as palavras da Sra. JANICE quanto à necessidade de que todos os membros somem esforços, em benefício único para o país. Lembrou, ainda, que os diversos membros interessados deverão continuar atuando, compartilhando esforços, em

consonância com a forma de atuação da CIRM.

O Sr. JAIRO, representante do Ministério dos Transportes, citou a importância da navegação de cabotagem e manifestou o interesse em contribuir nos estudos que visam à governança da Amazônia Azul. Destacou o Programa de Incentivo à Cabotagem, que tem como objetivo estimular as modalidades de transporte entre os portos marítimos e fluviais, dando ênfase na importância da navegação na região amazônica e na necessidade de sanar as dificuldades existentes para incrementação dessa atividade.

O Almirante MOURA NETO complementou informando que hoje temos 40.000 Km de rios navegáveis, dos quais o Brasil usa 50% para transporte de pessoal e carga. Todos os produtos exportados a partir dos nossos portos no ano passado, movimentaram 256 bilhões de dólares, e que destes, 12% passaram por hidrovias com destino a portos marítimos.

## **8.2 - Congresso Brasileiro de Oceanografia/2012**

O 5º Congresso Brasileiro de Oceanografia (CBO 2012) foi realizado no Rio de Janeiro, no período de 13 a 16 de novembro, com a participação da CIRM. Durante o Congresso, o Excelentíssimo Senhor Comandante da Marinha, Almirante MOURA NETO proferiu palestra sobre a contribuição da Marinha para o desenvolvimento da oceanografia no País.

O evento contou com minicursos, workshops, palestras de especialistas e a apresentação de mais de 1.200 trabalhos científicos. Um dos principais temas em debate foi a sustentabilidade dos oceanos. Na ocasião, os palestrantes foram unânimes em relação à necessidade de ter a CIRM como o fórum adequado para se discutir a governança da Amazônia Azul.

Em paralelo ao evento ocorreu a 7ª Feira Técnico-científica Brasil Oceano, cuja proposta principal era estimular alunos do segundo grau, de escolas públicas e privadas, a conhecerem equipamentos usados em oceanografia e despertar seu interesse pelas ciências do mar.

No dia 15 de novembro, a CIRM, por meio de sua Secretaria (SECIRM), promoveu o Workshop “Ambiente Marinho: Conservação, Uso Sustentável e Perspectivas”, coordenado pelo Dr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES, do Ministério do Meio Ambiente.

## **9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária seja realizada no dia 24 de abril de 2013 (quarta-feira).

O Coordenador abriu a palavra aos membros do Colegiado.

O Secretário PARANAGUÁ assegurou que o MRE tem interesse em participar das discussões sobre a governança da Amazônia Azul, reconhecendo que é de fundamental importância que a CIRM seja fortalecida, pois conta com a representação de diversos Ministérios que tratam das questões ambientais, econômicas e sociais. O Sr. TELTON afirmou que o MME ratifica a posição de que a CIRM é o fórum adequado para fazer essa discussão. A Sra. JANICE, em nome do MCTI, agradeceu o apoio obtido na consecução dos trabalhos realizados durante o ano, lembrou os extraordinários esforços desenvolvidos para o renascer do Programa Antártico Brasileiro e reconheceu o Colegiado da CIRM como fórum onde devem ser conduzidas as

discussões afetas ao mar.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI propôs a elaboração de calendário para reuniões ao longo de 2013 e sugeriu itens importantes que poderiam constar da pauta das próximas Sessões da CIRM: “Convenção sobre o Tráfego de Espécies Ameaçadas”; “Áreas Marinhas Biologicamente e Ecologicamente Significantes (EBSAS)” e “Concessões de Óleo e Gás”. Enfatizou os cumprimentos sobre a questão da governança da Amazônia Azul e parabenizou a condução que a Marinha vem fazendo para a reconstrução da Estação Antártica.

A Sra. SILVIA, representante da Secretaria de Portos, informou que aquela Secretaria dispõe de um banco de dados contendo inúmeras informações sobre nove portos brasileiros, e se colocou à disposição do Colegiado para uma futura apresentação.

A Sra. MARIANGELA lembrou que, em meados de 2012, foi realizado um seminário voltado para a segurança das atividades desenvolvidas nas áreas das plataformas de petróleo, e que os resultados desse trabalho poderiam contribuir para o uso compartilhado do ambiente marinho, ou mesmo para os estudos voltados para a governança da Amazônia Azul.

O Almirante SILVA RODRIGUES registrou a presença do Sr. LUIZ FERNANDO MAGALHÃES, do MME, que substituirá o Sr. TELTON como Coordenador do REMPLAC.

## **10.0 - ENCERRAMENTO**

Ao final, o Coordenador da CIRM comentou que 2012 começou com a comemoração dos 30 anos do Programa Antártico Brasileiro, mas, infelizmente, logo depois, em fevereiro, o Programa passou por um momento doloroso, com o acidente ocorrido na Estação Antártica Comandante Ferraz, que, além de ter comprometido as instalações, vitimou dois bravos militares.

Declarou que foi um momento muito duro e difícil, mas a Marinha reagiu e está trabalhando com muita vontade para dar continuidade às atividades do Programa Antártico Brasileiro. Assim, os trabalhos de recuperação da Estação estão sendo feitos sem agressão ao meio ambiente, com a colaboração dos MMA e MCTI, e contando com a participação de militares e civis da Marinha, inclusive duas mulheres, funcionárias do Arsenal de Marinha. Destacou a união de esforços, de todos os Membros da CIRM e de outros países parceiros, como o Chile e a Argentina. Reconheceu que foi um ano de muito trabalho em conjunto, sinérgico e de superação de todos os obstáculos que se apresentaram, e, chegar a esta última Sessão conscientes da realização de importantes trabalhos é mais um reconhecimento, mais uma demonstração excepcional de que, em equipe, há força e eficácia.

Lembrou que foram alcançadas importantes realizações, entre as quais destacou:

- a eleição do perito brasileiro, em junho de 2012, para a Comissão de Limites da Plataforma Continental, da ONU. Reconheceu que para isso, independente do prestígio e da competência do Almirante RIBAS, houve um esforço muito grande do MRE para que o Brasil o elegeesse, substituindo o Comandante TAGORE; e
- a aceitação por parte do Plenário da CIRM da ideia da governança da Amazônia Azul, visando

ao uso compartilhado do ambiente marinho.

Finalizando, o Almirante MOURA NETO agradeceu a todos pelas presenças e pelo empenho com que os trabalhos foram conduzidos ao longo do ano de 2012 e desejou aos membros do Colegiado e aos componentes das Subcomissões, dos Comitês Executivos e dos Grupos de Trabalho um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações, e declarou encerrada a 182ª Sessão Ordinária da CIRM.